



ZAGO PERDE NO CONSELHO UNIVERSITÁRIO!

FOI APROVADO O ABONO DE 28,6%!

Na reunião de ontem do Conselho Universitário (Co) a Comissão de Orçamento e Patrimônio (COP), que sempre defende a posição do reitor, apresentou um parecer contrário à concessão do abono para trabalhadores e professores da USP.

A maior parte das falas de membros do conselho universitário foi favorável à concessão do abono, dizendo que era preciso resgatar a imagem da USP, que está indo para o buraco e sangrando todos os dias nas páginas dos jornais.

Zago dizia que a greve não estava incomodando e que ele estava “se divertindo”, mas essas falas deixaram claro o reconhecimento da força da greve, e o isolamento da reitoria.

No final, com 64 votos favoráveis, 33 contrários e 2 abstenções, foi aprovada a concessão do abono, graças à força do movimento.

O parecer da COP dizia, ainda, que em caso

de aprovação do abono seriam necessárias “medidas compensatórias adicionais”. Nossos representantes questionaram esse discurso, que é para preparar novos cortes e ataques à universidade.

Nossos representantes também enfatizaram que o compromisso de nenhuma punição é uma condição para poder chegar a um acordo de fim de greve e que a reposição de horas seria uma punição. Nos dispomos a repor o trabalho acumulado de forma responsável, como acordado ao fim de todas as nossas greves das últimas décadas.

Na maior parte das funções o trabalho nem se acumula (motoristas, creches, restaurantes, e tantos outros), e a reposição das horas de uma greve que tem se alongado tanto como consequência da intransigência da reitoria, que não negociou até o centésimo dia da greve, seria um castigo, uma vingança por parte do reitor que está perdendo cada uma das batalhas.

NESSA RETA FINAL, É HORA DE MANTER TODA A FORÇA DO MOVIMENTO, TODOS JUNTOS, PARA GARANTIR UM ACORDO DE FIM DE GREVE SEM NENHUMA PUNIÇÃO E SEM REPOSIÇÃO DAS HORAS.

HOJE, CONCENTRAÇÃO EM FRENTE À REITORIA, À PARTIR DAS 9H

Está indicada para esta manhã nova reunião com a reitoria sobre a reposição do trabalho ou reposição das horas. E está marcada para as 16h nova audiência no TRT.

Na concentração em frente à reitoria decidiremos se vamos manter a marcha até o palácio dos bandeirantes hoje, ou se adiaremos para outra data, mantendo a concentração durante a reunião com a reitoria, para, em seguida, realizar nova assembleia às 12h, em frente à reitoria, antes da audiência com o TRT.

ZAGO QUER PUNIR COM REPOSIÇÃO DE HORAS

Na reunião de ontem (13.09) entre Sintusp e reitoria o primeiro ponto de pauta foi a reposição de horas.

A reitoria deixou claro que sua posição é de fazer com que os trabalhadores paguem por terem feito greve, repondo horas de trabalho indiscriminadamente e independente de haver trabalho acumulado ou não.

É a mesma lógica que levou a reitoria a cortar os salários dos trabalhadores que exerciam o direito de greve, o que acabou fazendo com que o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) obrigasse a USP a devolver em 48 horas os salários cortados.

A proposta da reitoria é de que todos os trabalhadores reponham um mínimo de "uma hora por dia durante 4 ou 6 meses, ficando a critério dos dirigentes de cada unidade ou setor aumentar o número de horas ou dias de reposição".

Após isso, os representantes do Sintusp informaram que a Assembleia dos funcionários já havia aprovado que não haveria acordo com qualquer proposta diferente de "reposição do trabalho acumulado nos

setores onde houver, a partir de um planejamento entre chefes e trabalhadores".

Na reunião, foi cobrado também o reajuste imediato dos benefícios e o calendário de reuniões para negociação dos demais itens da pauta específica.

Os representantes da reitoria ficaram de responder sobre estes itens hoje pela manhã, na última reunião antes da Audiência no TRT.

NA UNICAMP, ACORDO DE FIM DE GREVE SEM REPOSIÇÃO DE HORAS

A greve acabou na Unicamp, ao contrário da Unesp, que continua a greve até 2ª feira, 22.09, nos esperando.

No acordo de final de greve, o trabalho acumulado será reposto a partir da organização em cada setor.

NA UNESP NÃO HÁ AMEAÇA DE REPOSIÇÃO DE HORAS - SÓ O ZAGO QUER PUNIR OS TRABALHADORES

RODAS X ZAGO

O ex-reitor João Grandino Rodas desafiou publicamente, em entrevista, o atual reitor Marco Antonio Zago para um debate sobre suas gestões da Universidade. Os trabalhadores da USP acham muito importante que essa discussão aconteça, para que as acusações mútuas sejam respondidas e se tenha mais transparéncia na Universidade. Inclusive, sugerimos que toda a imprensa seja convidada a esse evento, dada a importância do tema para a sociedade.

E AÍ, ZAGO, TOPA?

**O SINDICATO
SOMOS TODOS
NÓS!
FILIE-SE!**

**Doações para o fundo de
greve e solidariedade:
Banco do Brasil, Agência
7068-8, Conta POUPANÇA
5.057-1 (Variação 51)**

DIDI ETERNAMENTE PRESENTE



Faleceu ontem (16) o companheiro Didi, da CSP-Conlutas, um lutador sempre solidário às nossas lutas na USP e às lutas da classe trabalhadora. Um companheiro que realmente exerceu o internacionalismo e mesmo doente, junto com companheiras(os) do Solidaires (França), articulou em 2013, um dos maiores Encontros Internacionais da Classe Trabalhadora na Europa.

Didi um grande lutador, honesto, que sempre lutou defendendo o socialismo e um homem que viveu e morreu com muita dignidade.

COMPANHEIRO DIDI ETERNAMENTE PRESENTE!

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão)Av. Prof. Luciano Gualberto, Travessa J, Cidade Universitária – Butantã, São Paulo/SP
Endereço para correspondência: Caixa Postal 72018 CEP: 05339-005 Tel: 3091.4380/4381/3814-5789 E-mail: sintusp@sintusp.org.br Site: www.sintusp.org.br